



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1184
14 de Novembro de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



f @ in
www.credithora.pt

O Sonho Comanda a Vida
Sonhe. Nós Concretizamos!

- Crédito Habitação
- Crédito Consolidado
- Crédito Pessoal
- Renegociação
- Crédito à Construção
- Transferência de Crédito

geral@credithora.pt | 252 312 998 | 912 971 210



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILIÇÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

Construção de nova ponte adjudicada

Famalicense Gabriel Couto SA

ganha concurso da nova travessia sobre o rio Ave
com orçamento quase 5 milhões de euros
abaixo do preço base.
Pág. 3



Famalicão premiou talento desportivo

Pág. 3

Hospital volta a ficar sem Cirurgia Geral nas Urgências

Pág. 3

Roda gigante é novidade na Campanha de Natal

Pág. 5



Automóvel • Saúde • Habitação • Vida
Acidentes de Trabalho

geral@cvseguros.pt

+351 913 500 841

claudiavilaverde@
mi-intermediariosdecredito.pt

mi
Intermediários
crédito

Análise de Crédito sem Custo

Crédito Habitação

Transfêrencia de Crédito Habitação

Crédito Pessoal

Rua Santo António nº71º andar loja 1/2 Vila Nova de Famalicão



O Melhor Kebab em Famalicão



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY

O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!



Glovo?

COMER EM CASA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

Ou ligue para o
910 102 220

*Custo da chamada para a rede móvel nacional

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO
RE/MAX VILANOVA

SABE QUANTO VALE A SUA CASA?

VENDACOMACRISTINA.PT





**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Direito de preferência do arrendatário

**(ARRENDAMENTO DE PARTE DE PRÉDIO
EM PROPRIEDADE TOTAL)**



A decisão jurisprudencial que hoje divulgámos, relaciona-se com a pretensão de um arrendatário preferir na venda total de um prédio urbano, quando o seu arrendado recaia, apenas, sobre parte.

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “a lei não atribui direito de preferência legal ao arrendatário de parte específica do prédio, na venda do imóvel não constituído em propriedade horizontal, onde se situa o locado.”

OS FACTOS DA CAUSA

Em Julho de 2002, por contrato não escrito, um advogado tomou de arrendamento o primeiro andar de um prédio, no qual passou a exercer a sua actividade profissional.

Até que, em Agosto de 2018, recebeu uma carta enviada pelos senhorios, comunicando-lhe que iam vender o prédio na sua totalidade e junto com outro imóvel por um preço global de 825.000 euros, por forma a poder exercer o seu direito de preferência.

Manifestada a sua intenção de exercer o direito de preferência e concretizado o negócio, o arrendatário propôs em tribunal uma acção, para exercer esse direito, em relação ao andar arrendado, pelo preço proporcional de 154.952,91 euros. Mas, tal acção foi julgada improcedente, decisão da qual o arrendatário recorreu para o Tribunal da Relação; e, por último, para o STJ.

O AJUIZAMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O STJ negou provimento ao recurso e decidiu conforme supra destacamos.

O direito de preferência, decorrente da Lei, confere ao respectivo titular a faculdade de se substituir ao adquirente da coisa, sobre a qual o seu direito incide, em igualdade de condições.

A lei reguladora do direito de preferência é a vigente na data em que se concretiza o acto de alienação; porquanto, o direito legal de preferência mais não é do que uma faculdade que integra o conteúdo do direito do arrendatário, que apenas com o negócio translativo de propriedade, no caso a celebração da escritura de compra e venda, o transforma em direito potestativo, se não tiver ocorrido a oferta do exercício da preferência.

À data, Agosto de 2018, dispunha a lei, de acordo com a redacção em vigor desde 2006, que o arrendatário tinha direito de preferência na compra e venda ou dação em pagamento do local arrendado há mais de três anos.

Trata-se de uma preferência legal de índole excepcional, por redundar numa verdadeira limitação à obrigação de contratar, no que concerne à escolha da contraparte, mas também injuntiva, face às razões de interesse público que lhe subjazem, pelo que se exige, na sua interpretação e subsequente subsunção aos factos realizado pelo julgador, uma natural ponderação e cautela quanto às obrigações do locador.

Sendo um direito que apenas pode ser exercido pelo arrendatário, na vigência do contrato de arrendamento, pode dizer-se que resulta do enunciado legal uma coincidência entre o objecto do direito de preferência com o direito decorrente do aludido contrato de arrendamento que a justifica ou suporta. Desse modo, o locatário que apenas ocupa por via do arrendamento, uma parte do imóvel, não constituído em propriedade horizontal, não tem preferência na venda ou dação em cumprimento de todo o prédio, pois o texto legal refere, tão só, o local arrendado, na observação do enunciado princípio da coincidência.

Donde resulta que, depois de 2006, a lei, ao não fazer referência ao arrendatário de parte de imóveis, limita o direito de preferência do arrendatário ao local arrendado, objecto do contrato de arrendamento, se se tratar de bem jurídico autónomo. Caso o prédio vendido não tenha sido constituído em propriedade horizontal, o arrendatário de parte dele, sem autonomia jurídica, não tem direito de preferência nem sobre essa parte, nem sobre a totalidade do prédio, em caso de venda ou dação em cumprimento deste último.

REFERÊNCIAS: AC. STJ, PROC. N.º 17731/18.1T8PRT, DE 28-09-2023; CÓDIGO CIVIL, NA REDACÇÃO DADA PELA LEI 6/2006, DE 27/02, ARTIGO 1091.º N.º 1 ALÍNEA A).

Promovida pela Associação Caixa de Imagens

Maratona Fotográfica expõe potencial cultural, ambiental, turístico e social do concelho

Já são conhecidos os vencedores da Maratona Fotográfica de Famalicão.

A Associação Caixa de Imagens realizou, no passado dia 11, no auditório da Casa do Território de Vila Nova de Famalicão, a cerimónia de entrega dos prémios da 11.ª edição da Maratona Fotográfica de Vila Nova de Famalicão, que se realizou a 9 de setembro e que atraiu fotógrafos locais e oriundos de vários pontos do país.

Os temas fotográficos propostos pela organização tiveram como objetivo a promoção e divulgação das potencialidades sociais, culturais, ambientais e turísticas de Famalicão. Foram eles: “Vida Quotidiana”; “Melodia da Água”; “Casa-Museu Soledade Malvar”; “Artesanato”; “Minimalismo”; “Urbanidade”; “Macro”; e “Movimento”.

A cerimónia contou com a presença de António Ger-



mano Abreu, presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, e de Carlos Silva em representação do Município de Vila Nova de Famalicão.

O júri, presidido por Carlos Alberto Freitas Cardoso, decidiu atribuir o 1.º prémio a Tiago Micael Costa Nogueira, residente em Fafe. O 2.º prémio foi atribuído a António Carlos Pereira da Costa,

Residente em Vila Nova de Gaia e o 3.º prémio foi atribuído a André Paulo Renato Pereira Borges, residente em Braga. Foram ainda atribuídas, pelo júri do concurso, três menções honrosas a: Filipe Alberto da Silva Miranda, no tema “Vida Quotidiana”; Eva Castro, no tema “Urbanidade”; e a Agostinho da Silva Fernandes, no tema “Macro”.

O evento “Maratona Foto-

gráfica de Vila Nova de Famalicão” tem reconhecido, desde 2011, fotógrafos que, “pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizam uma contribuição de excelência para a cultura e a arte da fotografia do concelho”. Desde o início, este evento tem contado com o apoio Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tendo, este ano, contado com o patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, da Continental, do Auchan e das Edições Centro Atlântico.

A Associação Caixa de Imagens assume-se como “agente de criação de valor cultural na comunidade em que se insere, ao desenvolver iniciativas culturais”, tendo por base a dinamização da fotografia, workshops de fotografia e exposições em espaços públicos e privados.



O GARGANTINHA



Há buracos “teimosos”!
Este, numa rotunda da freguesia da Carreira,
teima em aparecer de cada vez que a chuva é mais persistente,
e tem sido...
Cuidado, senhores automobilistas,
enquanto não chega o “remendo”.
(E que seja mais eficaz que os últimos...)

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDACÇÃO:
Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redacção: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Gala do Desporto premiou quase 300 atletas, técnicos e dirigentes desportivos

O município homenageou, no passado domingo, o mérito desportivo do concelho em mais uma edição da Gala do Desporto, numa cerimónia que ficou marcada pela conquista de cinco dos oito galardões da noite pelo Futebol Clube de Famalicão (FCF), entre eles o de “Prémio Excelência”, atribuído ao presidente da SAD Miguel Ribeiro.

O emblema famalicense arrecadou ainda o galardão do júri na categoria “Associação/Clube Desportivo do Ano”. Jorge Silva, ex-presidente da Assembleia Geral do FCF, venceu na categoria “Dirigente do Ano”, Vítor Barros, técnico da equipa sub-19 do Famalicão, venceu o prémio “Treinador do Ano”, e Gustavo Sá, jovem futebolista do clube, foi eleito “Atleta Revelação do Ano



Masculino”.

“Não é um prémio individual, é um prémio coletivo. São cinco anos de uma caminhada que não vai ficar por aqui”, destacou Miguel Ribeiro, que interpretou a distinção como um reconhecimento do trabalho da equipa da SAD do Futebol Clube de Famalicão. “Felizmente,

com competência, temos sabido honrar o nome que carregamos, o nome de Famalicão”, acrescentou, deixando o compromisso de “sermos cada vez mais fortes e termos um clube cada vez mais forte”.

Para além da entrega dos galardões do júri, a noite foi ainda de homenagem a perto

de três centenas de atletas, técnicos, associações, clubes e dirigentes desportivos que receberam das mãos do presidente da autarquia o galardão dos campeões pelos títulos nacionais e internacionais alcançados em 27 modalidades desportivas na época 2022 e 2022/2023.

“O Desporto tem uma força intrínseca para projetar territórios. Vocês são o contributo líquido para que tal suceda em Famalicão”, referiu o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, acrescentando que “com título, ou sem título, já somos uma verdadeira cidade europeia do desporto e continuaremos ao lado de atletas, técnicos e dirigentes para que continuemos a alcançar cada vez mais feitos e sucessos”.

De referir que, na 8.ª edição da Gala do Desporto, foram também entregues galardões de júri à atleta Clara Carvalho, do Famalicense Atlético Clube, que venceu na categoria “Atleta Revelação do Ano Feminino”, a João Pinheiro, do Núcleo

de Árbitros de Vila Nova de Famalicão, que arrecadou a distinção de “Árbitro do Ano”, e o “Evento Desportivo do Ano”, escolhido por votação do público, foi atribuído ao Campeonato Concelhio de Resistência 3H BTT 2022.

Urgências voltam a estar sem Cirurgia Geral

A Cirurgia Geral das Urgências do Hospital de Famalicão voltam a estar encerradas das 20h00 desta segunda-feira até 08h00 do dia 15/11 e das 08h00 do dia 18/11 até 08h00 do dia 20/11.

O cenário tem-se repetido nas últimas semanas, obrigando à deslocalização dos doentes para hospitais como o de São João.

Preço base proposto era de 17 milhões de euros, mas proposta vencedora fixa-se nos 12,5

Famalicense Gabriel Couto SA vence concurso público para construção de nova ponte sobre o rio Ave

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Está concluído o concurso público para a construção na nova ponte sobre o rio Ave, peça chave da operação de reabilitação da Estrada Nacional 14, e com o “bónus” de a obra ter sido adjudicada à famalicense Gabriel Couto S.A. O desfecho foi conhecido na passada semana, apontando para um investimento de 12,5 milhões de euros. O natubeiro da ponte terá uma extensão de 126 metros sobre o rio Ave, unindo as

pontas da estrada nacional entre os concelhos de Famalicão e da Trofa. Uma vez visorizado pelo Tribunal de Contas, o contrato tem um prazo de execução de 600 dias.

De acordo com o projecto validado pela Infraestruturas de Portugal (IP), está prevista ainda “a construção de quatro rotundas para melhoria das acessibilidades e um conjunto de restabelecimentos desnivelados para garantia da mobilidade das populações”.

O concurso público foi lançado pela Infraestruturas de Portugal por um preço base de 17 milhões de euros, mas acabou por ser adjudicado à construtora famalicense por 12,5 milhões de euros, cinco milhões a menos.

De referir que a nova ponte sobre o rio Ave é essencial para concluir, uma vez afectada à variante rodoferroviária da Trofa, o processo de reabilitação de uma via fortemente congestionada e pressionada

por tráfego ligeiro e pesado, já que serve empresas do top exportador nacional. A reabilitação da 14 era, aliás, reivindicada pelos autarcas de Famalicão, Trofa e Maia há mais de duas décadas. A reivindicação chegou a ser acolhida no passado, com a proposta de uma variante, projecto que nunca anaçou, quer pelas condicionantes territoriais, quer pelas condicionantes financeiras.



- . Despedida de Solteiro(a)
- . Afrodísíacos
- . Lingeri
- . Lubrificantes
- . Óleos Massagem
- . Brinquedo p/ Adultos
- . Vibro-massajador
- . Preservativos
- . Muito mais...

Evento realiza-se a 17 e 18 de novembro

Encontros de Outono vão debater 'A questão social na Ditadura'

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Museu Bernardino Machado, promove nos dias 17 e 18 de novembro, na Fundação Cupertino de Miranda, mais uma edição da conferência Encontros de Outono, que este ano vai debater a questão social na Ditadura, de 1926 a 1974.

O tema e a análise histórica tem paralelo nos dias de hoje e é, precisamente, na atualidade e no contexto da "aceleração das desigualdades sociais potenciada pela acuidade inesperada decorrente da Guerra entre a Ucrânia e a Rússia e as suas calamitosas e dolorosas consequências internacionais, especialmente no plano migratório e na escassez alimentar mundial" realça Norberto Cunha, Coordenador Científico do Museu.

Os Encontros de Outono reúnem mais de uma dezena de professores, historiadores e investigadores das várias universidades portuguesas, referências no estudo e abordagem do tema, que conferem a este encontro um lugar de destaque no panorama cultural português, com particular incidência no meio académico.

Recorde-se que os Encontros de Outono já se realizam desde 1988 e têm debatido e promovido a reflexão sobre inúmeros temas da história e da sociedade portuguesa, como "A Agricultura Portuguesa", "A I República nos Municípios Portugueses", "As Eleições" e "A Guerra e a Paz entre as Nações" ou, da última edição "Norma e desvio na ditadura (1926 - 1974)".

As inscrições são gratuitas, com entrega de Certificado de Participação e podem ser feitas até às 16 horas do dia 16 de novembro no site do Museu Bernardino Machado, em www.bernardinomachado.org.

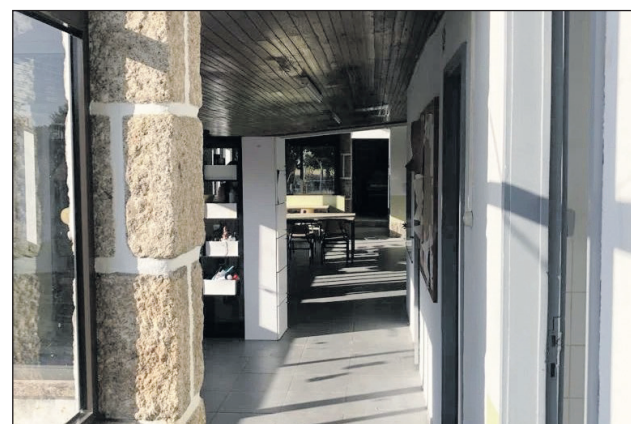


Cessaçã do contrato de comodato aprovada na reunião de Câmara da passada semana com os votos contra do PS

Famalicão em Transição obrigada a abandonar escola de Bente

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Associação Famalicão em Transição vai ter de abandonar as instalações da antiga escola de Bente, que usava como sede e epicentro de projectos como o "Pé na Lama", que promove o contacto das crianças com a natureza. A decisão é da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, detentora do espaço, que na reunião do executivo da passada semana fez aprovar a cessação do contrato de comodato que detinha com aquela associação, alegando que a Junta de Freguesia de Carreira e Bente reivindicou o espaço para as associações e dinâmicas da freguesia.



A proposta torna-se polémica depois da Associação Famalicão em Transição ter sido protagonista da contestação a decisões municipais como a da ampliação das instalações do Citeve, que obrigou à deslocalização das hortas comunitárias. Mais recentemente, protestou contra a instalação de um parque fotovoltaico no Monte de Santa Catarina, um processo que contou com luz verde de entidades nacionais ao abate de árvores.

De resto, um representante da Associação Famalicão em Transição esteve na reunião do executivo para fazer ouvir o seu protesto quanto à decisão da Câmara, sublinhando a importância do trabalho desenvolvido na escola de Bente. Nas palavras que dirigiu aos eleitos no período de intervenção do público alegou mesmo que a decisão "parece perseguição" à associação que representa.

O presidente da Câmara, Mário Passos, rejeitou totalmente a acusação e venceu que a decisão visa apenas atender ao pedido da Junta de Freguesia, indo de encontro a uma "premissa base" inerente à utilização destes edifícios, a de que se destinam, em primeira instância, "ao desenvolvimento das actividades das comunidades de freguesia". Aliás, acrescentou, porque o executivo considera a associação e o seu trabalho "importante", foi-lhe apresentada como alternativa a instalação de um pré-fabricado com 40 metros quadrados na Portela, junto à nascente do rio Pelhe. Mário Passos adiantou que esta foi a proposta apresentada à Famalicão em Transição, indo de encontro ao projecto municipal de reabilitação do único curso de água que nasce e desagua no concelho, e para o qual o município entende que pode dar um contributo relevante. "Como é sabido já estamos a fazer a obra de reabilitação entre a cidade e a foz do rio Pelhe, mas queremos também fazê-lo entre a cidade e a nascente. Como naquele local temos, para além da nascente, um hectare e meio de floresta, seria um local interessante, não só para as dinâmicas e preservação da nascente, mas o local próprio para iniciativas, e até experiências no âmbito ambiental", alegou o autarca a propósito.

Neste sentido, referiu que "não há aqui nenhuma rutura, nenhuma disrupção em percurso nenhum", já que o município tem alternativa para a Associação Famalicão em Transição. "Tudo o que se disser para além disso é pura especulação, é pura demagogia", concluiu.

Justificação do executivo é "penso rápido que não colou", alega o PS

Contudo, para os vereadores do PS, que votaram contra a cessação do contrato de comodato com a Famalicão em Transição, as explicações dadas pelo edil, e que não constam da fundamentação da proposta, são apenas "um penso rápido que não colou". Isso mesmo disse Paulo Folhadela, para quem as justificações dadas por Mário Passos não passam de uma "necessidade de corrigir a rota, à última da hora".

Os vereadores socialistas entendem, de resto, que esta decisão prossegue "exatamente o caminho contrário ao desenvolvido com as associações do concelho, que é criar condições para que desenvolvam a sua atividade", e que "se a Câmara entende que esta associação é importante, o que seria justo era não a deixar no limbo e ter apresentado, já, uma proposta de constituição de assinatura de um novo contrato, noutras instalações".



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

MOUQUIM, FAMILIÇÃO



MORADIA M3 330.000€
Nova, de gaveto, com G.F. para 2 carros, 24266
bomba de calor, ar cond., jardim amplo.

RIBEIRÃO, FAMILIÇÃO



MORADIA M4 379.000€
Individual, em construção, G.F. p/ 2 carros, 24575
pré instalação de ar cond. e aspiração central.

FRADELOS, FAMILIÇÃO



MORADIA M3 282.000€
Individual e térrea, cozinha open space 24166
com ilha, painel solar, G.F. com 30m2.

JOANE, FAMILIÇÃO



TERRENO 48.000€
Plano, de construção, p/ moradia indivi- 24610
dual de 500m2, frente de 14m2, óptimas vistas.

VILA DO CONDE



APARTAMENTO T3+1 230.000€
Remodelado a 150m do metro e 600m da 24796
praia, varandas, elevador, garagem fechada.

PÓVOA DE VARZIM



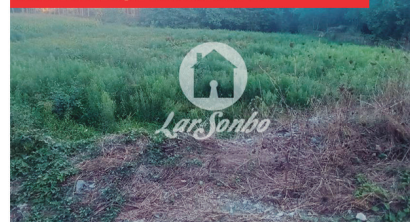
APARTAMENTO T3 285.000€
2 frentes de 140m2, suite, cozinha equi- 24789
pada e mobilada, elevador, garagem fechada.

RUILHE, BRAGA



APARTAMENTO T3 220.000€
G.F. de 32m2 e armazém de 78m2, cond. 24788
fechado, 3 frentes, ar cond., bomba de calor.

RIBEIRÃO, FAMILIÇÃO



TERRENO 55.000€
Plano, agrícola, com 2.100 m2, localizado 23831
junto a uma linha de água.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Campanha arranca no próximo dia 25 de novembro

Famalicão é "Lugar do Natal" com roda gigante, pista de gelo e circo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Uma roda gigante vai ser o atractivo extra para a campanha de Natal deste ano em Vila Nova de Famalicão. Isso mesmo ficou a saber-se na passada semana, altura em que a Câmara Municipal deu a conhecer as novas dinâmicas criadas para a época do ano que se aproxima. As melhores vistas deste Natal estão em Vila Nova de Famalicão, a 30 metros de altura, na Roda Gigante com mais de 100 lugares, promete trazer ainda mais magia ao programa natalício.

O presidente da Câmara, Mário Passos, que abordou o tema da campanha de Natal à margem da reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, acredita que estão reunidos os ingredientes para uma campanha "de

sucesso", capaz de atrair as pessoas à cidade e gerar ganhos para os comerciantes. O edil adianta que, à semelhança de outros eventos recentes, como o Carnaval, as Festas Antoninas ou a Festa da Flor, o município irá apostar num novo "layout", procurando inovar e tirar partido da "nova cidade", que nasceu com as obras de reabilitação urbana, recentemente realizadas. "Queremos evoluir, porque queremos e achamos que podemos fazer melhor", alega a propósito, acrescentando que no ano transacto não tinha havido ainda o tempo necessário para "interpretar todas as potencialidades deste novo centro urbano".

Mário Passos sublinha que a intenção da Câmara é criar uma verdadeira "cidade Natal robusta, forte,



impactante que nos deixe a todos orgulhosos".

A partir do dia 25 de novembro, o concelho volta a ser o "Lugar do Natal", com um programa de animação pensado para toda a família e que concentra na Praça D. Maria II, Praça 9 de Abril e no Parque da Juventude as atrações que todos os anos fazem as delícias de miúdos e graúdos.

da Juventude, com a apresentação do espetáculo "O menino e o carteiro".

O "Lugar do Natal" reserva ainda espaço para uma Praça da Alimentação, para a Cabana Solidária com a presença do Pai Natal e para as sugestões dos artesãos locais no tradicional Mercadinho.

O Espetáculo Multimédia, que nos últimos anos se tornou numa das maiores atrações do Natal em Famalicão, está também de regresso a partir do dia 25.

Um sem número de atrações às quais se acrescenta um diversificado e eclético programa cultural e recreativo com vários eventos que apelam ao convívio entre os famalicenses, tais como o Famalicão Porto de Encontro e os concertos de Natal, com destaque para os espetáculos "Comunida-

des em Coro", entre outras iniciativas.

Refira-se ainda que, e à semelhança do ano anterior, a autarquia vai distribuir gratuitamente bilhetes para o circo do INAC, carrossel e comboio para as crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos e bilhetes para a pista de gelo para os alunos do 2.º ciclo.

Recorde-se que o programa de Natal de Famalicão é promovido pela autarquia em parceria com a ACIF - Associação Comercial e Industrial de Famalicão, entre outras associações, instituições e empresas do concelho.

"Casa do Pinheiral" vai apoiar jovens adultos com deficiência e incapacidade

O concelho de Vila Nova de Famalicão vai ganhar um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). O auto de consignação para a construção da Casa do Pinheiral, o novo equipamento da ACIP em Antas, foi assinado na passada terça-feira.

O acordo foi celebrado entre a ACIP e a empresa famalicense, Larestil Construções, Lda., responsável pela construção da futura valência da instituição que permitirá dar resposta a mais 30 jovens e adultos com deficiência e incapacidade.

A empreitada, com um prazo de execução de 18 meses e um investimento previsto na ordem dos 1,7 milhões de euros, envolve uma construção de raiz no lugar do Pinheiral, em Antas, num terreno cedido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, em regime de direito de superfície, com uma área bruta próxima dos três mil metros quadrados.

O autarca famalicense, que marcou presença na cerimónia da passada terça-feira, referiu que este "projeto social vai permitir dar resposta a cidadãos que precisam do nosso apoio". "A ACIP, assim como outras instituições de solidariedade social do concelho têm trilhado, em parceria com a Câmara Municipal, um caminho que tem permitido ajudar cada vez mais famílias" destacou Mário Passos.

Francisco Lima, presidente da Administração da ACIP, disse que a assinatura do auto de consignação da Casa do Pinheiral foi mais uma "demonstração à comunidade do nosso empenho, do nosso profissionalismo e da nossa determinação por esta grande obra de apoio social". "Há 24 anos que esta é a nossa missão", acrescentou.



Bandeira Verde ECO XXI premeia Famalicão pelo 7.º ano consecutivo

O município de Famalicão recebeu, pelo sétimo ano consecutivo, a Bandeira Verde XXI, uma distinção atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE) que reconhece as boas práticas de desenvolvimento sustentável adotadas pelos municípios portugueses.

A cerimónia de entrega da distinção aconteceu ontem, dia 7 de novembro, no Centro de Congressos do Taguspark, em Oeiras, com a presença do vereador do Ambiente, Hélder Pereira, em representação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

De um total de 66 candidaturas apresentadas à ABAAE, foram distinguidos cerca de 59 municípios, sendo Vila Nova de Famalicão um dos contemplados com a bandeira verde.

A autarquia famalicense foi reconhecida como um eco município com base numa avaliação suportada por 21 indicadores de sustentabilidade local assentes em torno de áreas como: Promoção da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Alterações Climáticas; Transparência, Digitalização e Conectividade; Ordenamento do Território; entre outras.

Refira-se que o programa ECOXXI é coordenado pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, e visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios, no que respeita à educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental.



Orçamento Participativo coloca 12 mil euros ao dispôr dos jovens

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão afectou 12 mil euros à concretização de projetos no âmbito do Orçamento Participativo Jovem'23, cujas candidaturas podem ser apresentadas até 20 de novembro.

O desafio tem sido apresentado, ao longo desta semana, nas escolas famalicensas, para que os jovens do concelho apresentem propostas de carácter geral ou relacionadas com a componente temática deste ano - o ambiente e a sustentabilidade.

Os projetos vencedores – um da componente geral e outro da área temática – vão receber cinco mil euros, cada um, para a sua concretização, sendo que os segundos classificados vão receber uma dotação de mil euros.

Recorde-se que o Orçamento Participativo Jovem pretende incentivar o envolvimento da juventude nos processos de decisão, promovendo a sua participação na definição de políticas públicas adequadas às suas necessidades e ao interesse dos jovens e do concelho, num exercício de cidadania, valorizando a transparência na tomada de decisão e potenciando a qualidade da própria democracia.

O processo de candidatura deve ser feito através de formulário, que deve ser submetido até dia 20 de novembro via correio eletrónico para camaramunicipal@famalicao.pt, ou presencialmente no Balcão Único de Atendimento no edifício dos Paços do Concelho.

O regulamento do Orçamento Participativo Jovem'23 e toda a informação sobre as candidaturas podem ser consultados no portal da Juventude em www.juventudefamalicao.org.



VARZIM RESTAURANTE



Bacalhau à Varzim



Cozido à Portuguesa



Tripas à Moda do Porto



Vitela Assada

Rua Alves Roçadas, 47 | 4760-118 Vila Nova Famalicão
TLF.: 252 322 527



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



Executivo municipal aprovou constituição das Comissões de Honra e Científica das celebrações

Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril arrancam já este mês

O cinquentenário da fundação da democracia em Portugal vai ser assinalado em Vila Nova de Famalicao com uma intensa programação que arranca já neste mês de novembro e se prolonga pelo ano de 2024. O tema já foi alvo de deliberação na passada semana, em reunião do executivo, com a avaliação da proposta de constituição das comissões de Honra e Científica das celebrações.

Para além da constituição da Comissão de Honra, composta por 16 personalidades famalicensas com forte expressão na vida política, social e cultural do concelho e que tiveram um papel preponderante no desenvolvimento de Famalicao e na consolidação da democracia e da liberdade, na reunião do executivo de amanhã será também formalizada a constituição da Comissão Científica, constituída por sete especialistas locais e nacionais.

A Comissão de Honra terá como missão definir e concretizar o programa de celebração de meio século de liberdade e democracia em Portugal e contribuir para o rol de atividades que pretende honrar a memória, envolver as gerações nascidas após 1974 e integrar todo o concelho de forma multifacetada, reforçando os valores da democracia e promovendo a participação política e social.

As comemorações muni-



cipais arrancam já esta semana, com o colóquio "De Famalicao para o Mundo: O 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicao", que decorrerá nos dias 10 e 11 de novembro, no auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, com inscrição obrigatória através do portal do município em www.famalicao.pt.

Serão dois dias de palestras e debates que contarão com a presença de mais de

uma dezena de oradores, entre os quais, o Comissário Executivo Adjunto das Comemorações "50 anos 25 de Abril", João Faria.

Destaque também para a inauguração da exposição "25 de abril de 1974. Quinta-feira", marcada para este sábado, 11 de novembro, pelas 16h30, na Praça – Mercado Municipal de Famalicao. A mostra fotográfica, da autoria de Alfredo Cunha, é composta por fotografias captadas no dia em que aconteceu a Revolução dos Cravos, quando ainda era um jovem fotógrafo amador. A exposição ficará patente até 30 de maio de 2024.

O programa municipal que está a ser preparado para o próximo ano, em articulação com a comissão nacional, vai celebrar o 50.º aniversário da conquista da Liberdade com a valorização dos momentos mais significativos do processo que permitiram a consolidação democrática.

"Trenque Lauquen" nas Noites do Cineclube

"Trenque Lauquen", de Laura Citarella, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, numa sessão promovida pelo Cineclube de Joane pelas 21h45.

A trama desenrola-se quando Laura desaparece sem explicação aparente. Rafael e Ezequiel, dois homens que apenas têm em comum o facto de estarem ambos apaixonados por ela, unem esforços para a encontrar. Ao longo de 12 capítulos, que dividem as quatro horas deste filme, o espectador segue a história dela, ao mesmo tempo que acompanha a busca incessante de Rafael e Ezequiel pelos meandros da cidade argentina de Trenque Lauquen. Mistura de realismo mágico, "thriller" e romance, "Trenque Lauquen" estreou-se na secção Orizzonti do Festival de Veneza e é a quarta longa-metragem da autoria da realizadora argentina Laura Citarella, que escreve o argumento em parceria com Laura Paredes, que assume a personagem principal.

predial
mais
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicao
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

ÚLTIMA PARA VENDA !!! MORADIA T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA



A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p/ 2 carros.

260.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 977

MORADIA NOVA DE 3 FRENTES - T3+Escritório



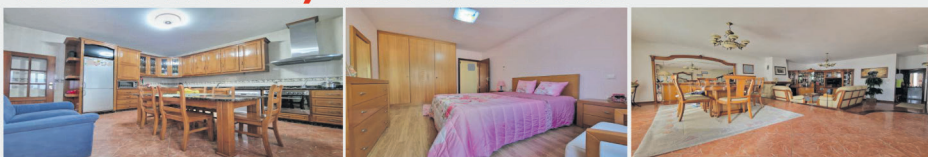
Cozinha mobilada e equipada, desp. /lavandaria, ar condicionado, sala ampla c/ acesso a zona exterior, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, varandas, painel solar, logradouro, garagem fechada p/ 2 carros.

280.000,00€

Possibilidade de 100% Financiamento!!

Ref: 999

MORADIA T3 C/ NOVA - LOURO



Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 40 m2, recup. de calor, ar condicionado, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, excelentes varandas, churrasqueira, garagem fechada 2 carros.

230.000,00€

Ref: 996

APARTAMENTO T3 - CENTRO DA CIDADE



Apartº T3 no Centro da Cidade, em excelente estado de conservação, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala com acesso a varanda, arrumos, lugar de garagem.

175.000,00€

Ref: 1000

Dia a Dia - Mário Martins

50 anos são 50 anos...

Em 1972, eu comecei a escrever uns textos no "Jornal de Famalicão", do Sr. Rebelo Mesquita que nunca me disse, escreva assim ou não escreva assim. Eu ainda não sabia que existia censura, mas ele devia saber. Eu escrevia sobre Arnoso Santa Eulália e sobre as suas grandezas e misérias: o Mosteiro de Arnoso, o Buraco do Olheiro, as margens floridas do Rio Este e do Rio Guisande, os caminhos em terra, a falta de transportes, a falta de água que se ia buscar a fontenários e às fontes particulares e públicas, a miséria geral de todos, mas especialmente das crianças. Chegava a fazer viagens imaginárias a outros países, na companhia de Voltaire, comparando as duas realidades. Um dia "meti-me" com o tesoureiro da junta e ele não gostou nada daquilo que escrevi...

1.Outras realidades...

Tive o grande prazer e a enorme felicidade de participar no colóquio "De Famalicão para o Mundo – o 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão" que a Câmara Municipal organizou na Biblioteca Municipal, na "véspera" (10 e 11 de novembro de 2023) dos 50 anos de Abril que se celebram em 2024.

A minha participação deu-se no contexto de uma "Mesa Redonda: marcas da Revolução em Famalicão", em que entrevistaram também Artur Sá da Costa, Durval Ferreira, Correia Araújo e Margarida Malvar, uma "mesa redonda" moderada por José Agostinho Pereira.

Procurei traçar alguns "quadros" de antes do 25 de Abril, para que as pessoas pudessem compará-los com a realidade atual e

tirassem as suas conclusões. Espero tê-lo conseguido.

Todos temos o professor ou a professora que não esquecemos que ora nos dá pesadelos, ora nos traz felicidade.

A professora que me marcou chamava-se D. Beatriz e morava em Braga, perto da Sé, e talvez fossem as pedras milenares da Sé que a formaram do ponto de vista religioso e que fizeram dela um símbolo da Inquisição e da religiosidade medieval em pleno séc. XX.

A D. Beatriz tinha um horror doentio à trovoada. Quando começava a trovoar, ela começava a espumar pela boca... "Berrava" com a turma em altos gritos e dizia-nos: -Vós quereis ir pró Céu ou pró Inferno?

A tremer de medo e de frio, ajoelhados junto das carteiras, nós respondíamos em coro: -Pró Céu, minha senhora!

Ela voltava a gritar: -Então, fazei penitência! Vociferava ela, continuando a espumar pela boca...

E nós ali permanecíamos, ajoelhados, ao pé das carteiras, a cumprir a nossa penitência, até que a trovoada passasse e a senhora se acalmasse e deixasse de espumar...

Memorizar. Serras do Sistema Galaico – Português, afluentes das margens direita e esquerda do Douro e do Tejo, estações do caminho de ferro entre o Porto e Lisboa eram a essência dos programas escolares.

Chamados um a um a responder a estas atrocidades, se não sabíamos ou hesitávamos, ela mandava-nos ajoelhar junto da carteira e dizia-nos: -Vais estudar isto três vezes: uma em nome do Pai, outra em nome do filho e outra em nome do Espírito Santo.



Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Ainda há quem acredite neles?

"... Ordinariamente todos os ministros são inteligentes, escrevem bem, discursam com cortesia e pura dicção, vão a faustosas inaugurações e são excelentes convivas. Porém, são nulos a resolver crises. Não têm austeridade, nem concepção, nem instinto político, nem experiência que faz o Estadista. É assim que há muito tempo em Portugal são regidos os destinos políticos. Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?"

Este excerto foi escrito por Eça de Queiroz, corria o ano de 1867, no jornal "O Distrito de Évora". Passaram 156 anos.

Uma das figuras maiores do pensamento e da literatura portuguesa, Eça de Queiroz, acutilante como sempre na descrição do comportamento da sociedade, relatava assim o corpo governativo de então. Nulos; com compadrios; de vaidades e interesses, especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha. Repito-o, não por acaso.

Por manifesto desejo da Fundação Eça de Queiroz, liderada por Afonso Reis Cabral, trineto do escritor, foi proposta a transladação dos restos mortais de Eça para o Panteão Nacional, por forma a que repouse eternamente naquele espaço, junto de outros a quem chamam as maiores referências de Portugal. Eça de Queiroz é-o, certamente!

E para isso, impulsionada pelo Partido Socialista, foi levada uma proposta à Assembleia da República para que este Órgão reconhecesse honras de Panteão Nacional a Eça de Queiroz, resolução que foi aprovada por unanimidade a 15 de janeiro de 2021. Com isto, para o efeito, foi criado um grupo de trabalho com o intuito de levar a cabo as diligências necessárias para o acto.

Curioso, consultei a proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, procurando entender as razões que estes invocaram, ao tempo, como merecedoras de atribuição de honras de Panteão Nacional a Eça de Queiroz.

E não pode deixar de causar espanto que, entre tantos méritos de Eça de Queiroz, conhecidos e reconhecidos, até pela simples leitura das suas obras, o Partido Socialista, dirigindo-se a Afonso Reis Cabral e ao Conselho de Administração da Fundação Eça de Queiroz, tenha invocado um especial: "Pela actualidade...", destacando excertos das suas obras.

A mais, referiu ainda o Partido Socialista, que "todos reconhecemos em Eça o brilho de um espírito livre, culto, humanista arguto que, com uma escrita de palavras límpidas, de conteúdo fino e de superior ironia, mostrou as contradições da vida em sociedade e fez luz sobre a tensão entre os mundos



da paixão e os mundos da razão. Mostrou-nos ao espelho, enquanto seres humanos."

Não podia estar mais de acordo.

Quem assumiu a posição do Partido Socialista na Assembleia da República, ao tempo, foi um Deputado de nome José Luís Carneiro, hoje Ministro (ou ex-Ministro? A confusão já é tanta...) e candidato a líder do Partido Socialista e, por isso, a Primeiro-Ministro.

O Sr. Ministro (ou ex), ao tempo, fez referência à atualidade das palavras de Eça, a todas, acrescentando "mostrou-nos ao espelho". E hoje nenhum português duvida disso. Ao contrário do que diz António Costa, a verdade vem sempre ao de cima.

O que eu lamento é que este Governo do Partido Socialista tenha demorado tanto tempo a analisar aquilo que o espelho lhes mostrava. Entendo, aliás, que ainda o não viram!

Entre António Costa, Sócrates, João Galamba, Vítor Escária, Lacerda Machado, dinheiro escondido, escutas inacreditáveis, tráficos de influência, a TAP, a EFACEC, Mário Centeno, Pedro Nuno Santos... e tantos outros e outras coisas... Nenhum se conseguiu ver ao espelho...porque, presuntivamente, estavam ocupados a olhar para outros lados e preocupados em acautelar outros interesses: os deles próprios!

Os leitores que têm a oportunidade de acompanhar as Reuniões de Câmara e as Assembleias Municipais em VN Famalicão saberão quantas vezes o Partido Socialista local elogia e aclama António Costa e a sua equipa. Está nas mãos deles próprios, e de mais ninguém, esclarecer a sua posição perante mais um escândalo proporcionado pelos seus, em prejuízo dos portugueses. É que não se pode ser Deputado da Nação só para a fotografia. É-se nos bons e nos maus momentos! E pelos exemplos que os Famalicenses têm tido, e ainda pela amostra de António Costa, o tal Primeiro-Ministro que "não tem amigos" (que o digam Seguro, Sócrates, Escária, Lacerda Machado)... seguindo-lhe a escola...sabemos bem o que esperar!

Neste entretanto, o Partido Socialista, que habitualmente faz pouco e devagar, já convocou a sua Comissão Política Nacional, já agilizou eleições internas, já antecipou o Congresso e já tem candidatos a líder. Mas aqui pelo conchelo, o silêncio, outrora tão desprestigiado, reina de forma ensurdecedora! É como se nada se tivesse passado. Mais depressa se faz notícia de um magusto ou de outras putativas notícias, com ou sem fundamento, do que de um escândalo nacional que atinge todos os portugueses. Também por aí se percebem prioridades e agendas.

É a terceira maioria do Partido Socialista que acaba num pântano e/ou com gente na prisão.

Ainda há quem acredite neles?

Quando já sabíamos ou pensávamos que sabíamos, novamente de joelhos junto da secretária da senhora professora, debitávamos as serras ou os afluentes dos rios. Se nos saíssemos bem, ela continuava gritar connosco: -Estás a ver? Deus é grande e ajuda a quem pede a sua ajuda!

Se não sabíamos, repetia-se o ritual...

O curioso é que para os nossos pais e para os outros moradores de Arnoso Santa Eulália, a D. Beatriz era uma boa professora: ensinava bem e muito e impunha disciplina às crianças que nunca fomos...

2.Salazar que foi e deixou de ser...

Em 1969, houve eleições legislativas em Portugal, ou melhor, uma farsa de eleições legislativas. Foram as primeiras depois de Salazar, já na chamada "Primavera Marcelista".

Como sabem, Salazar sofreu uma queda de uma cadeira, em 1968, no Forte de Santa António, no Estoril. Depois teve um AVC. É afastado de Presidente do Conselho (Primeiro Ministro), sem o saber, nesse ano de 1968 e substituído por Marcelo Caetano. Ocupou o lugar de Presidente do Conselho de 1932 a 1968. Faleceu em 27 de julho de 1970, às 09.15 horas, vítima de uma embolia pulmonar. Nasceu em 1889, na Freguesia de Vimeiro, em Santa Comba Dão e morreu, como vimos, em 1970, na Lapa. Tinha 81 anos.

Foi o primeiro Presidente do Conselho do Mundo a morrer, pensando que ainda estava a exercer o cargo!

Voltemos às eleições de 1969. O presidente da Junta trazia um pipo de vinho para o recreio da escola primária onde se realizavam as eleições e cestos de figos tratados e as pessoas votavam com o vinho e com os figos.

Concorreram quatro listas, mas, no fim, ganhava sempre a União Nacional, o movimento político de Marcelo Caetano. A União Nacional ganhou os 130 lugares da Assembleia Nacional... Com vinho e figos, ganhava sempre a União Nacional! Os resultados não podiam ser outros...

3.A PIDE no meio de nós...

Em 1972, eu comecei a escrever uns textos no "Jornal de Famalicão", do Sr. Rebelo Mesquita que nunca me disse, escreva assim ou não escreva assim, fale sobre isto, mas não fale sobre aquilo... Eu ainda não sabia que existia censura, mas ele devia saber. Eu escrevia sobre Arnoso Santa Eulália e sobre as suas grandezas e misérias: o Mosteiro de Arnoso, o Buraco do Olheiro, as margens floridas do Rio Este e do Rio Guisande, os caminhos em terra, a falta de transportes, a falta de água que se ia buscar a fontenários e às fontes particulares e públicas, a miséria geral de todos, mas especialmente das crianças. Chegava a fazer viagens imaginárias a outros países, na companhia de Voltaire, comparando as duas realidades. Um dia, "meti-me" com um membro da junta e ele não gostou nada daquilo que escrevi...

Um dia também escrevi um texto com o título "Santa Eulália também é miséria", para contrastar com um outro que tinha escrito numa semana anterior e que tinha como título "Isto é Santa Eulália", em que me debruçava sobre a História e as belezas naturais da freguesia...

O "Santa Eulália também é miséria" despoletou a ira do PIDE local. Um dia veio a minha casa e esperou que o meu pai chegasse do trabalho... O meu pai levantava-se muito cedo, às 05.30 da madrugada, para ir trabalhar para Campanhã, nas oficinas da CP, onde era operário, e chegava muito tarde a casa, às horas que os comboios ditavam... Até ao comboio e no regresso a casa ainda tinha que andar uns quilómetros a pé, em caminhos de terra e pelo meio dos montes, de Verão e de Inverno.

Ele (o PIDE) teve uma longa conversa com o meu pai. Soubemos nessa noite, a minha mãe e os meus irmãos, que ele veio fazer ameaças: se eu continuasse a escrever, ia para tropa como soldado raso e se um dia quisesse exercer funções no Estado nunca o conseguiria porque ele ia tratar dos papéis, para que as coisas corressem assim...

Foi assim que eu tomei conhecimento que a PIDE também estava no meio de nós, que nos vigiava e que nos intimidava. Nas pequenas freguesias, começámos a identificá-los com relativa facilidade. Vinguei-me dele, do PIDE, e contrariei os seus desejos. Fui para tropa, para Mafra, para o curso de oficiais, e fui funcionário público como professor...

Considero-me um filho de Abril, embora Abril, nos primeiros anos, não tenha sido simpático comigo. Como professor, caminhei por Braga, Bombarral, novamente Braga, Vila Flor, Fafe e finalmente Vila Nova de Famalicão...

É por isso que agora, quando um professor me diz que está a 50 quilómetros de casa e que isso é insustentável e inadmissível, não deixo de me rir em silêncio e de lembrar outros tempos...

Confrontado pelo deputado famalicense do PSD na Assembleia da República

Governo ignora relatório do Tribunal de Braga e não assume instâncias cível e criminal em Famalicão

“Não podemos ter uma visão casuística e olhar apenas para um território”, “Famalicão não é caso único”, “estamos a analisar, a encarar e a estudar de uma forma global, para todo o país, não apenas para Famalicão”. Foi desta forma que o Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Jorge Alves Costa, reagiu à interpelação do deputado famalicense do PSD na Assembleia da República para o regresso das instâncias cível e criminal ao Tribunal de Famalicão.

Na audição realizada na passada semana no Parlamento, Jorge Paulo Oliveira questionou o governante, no âmbito das audições de especialidade da Proposta do Orçamento do Estado para 2024.

O social democrata aproveitou a publicação do Relatório Anual, de 2022, da Comarca Judicial de Braga, para defender a criação



das instâncias cível e criminal, uma defesa precognizada igualmente naquele documento, que sustenta a “transferência integral do Juízo Central Criminal de Guimarães para Vila Nova de Famalicão, assim como a criação, neste mesmo tribunal, do Juiz Central Cível e de um Juízo de Instrução Criminal, apontando como principais razões o movimento processual e a falta

de condições do Tribunal de Creixomil, em Guimarães, agravado pela ausência de qualquer perspetiva da construção de um novo Palácio da Justiça, nesta cidade.”

Jorge Paulo Oliveira, invocou que a criação daquelas instâncias é uma antiga pretensão a Delegação da Ordem dos Advogados de Vila Nova de Famalicão “secundada pela Câmara Municipal, pela Assembleia Mu-

nicipal e por todas as forças políticas que integram aqueles órgãos autárquicos”.

O deputado social-democrata, recordou que o Governo vem afirmando que a pretensão de Vila Nova de Famalicão só pode ser equacionada “numa lógica integrada, olhando para o conjunto”, mas ao fim de tantos anos “cabe perguntar quantos mais anos precisa para fazer essa ponderação ou já a fez, mas, simplesmente, não a tornou pública”.

Jorge Paulo Oliveira lamenta que a posição assumida pelo Secretário de Estado contrarie a posição oficial do próprio Tribunal da

Comarca de Braga.

De referir que, neste relatório, o organismo defende a transferência do Juízo Central Criminal para Famalicão, desde logo pela falta de condições do edifício onde está instalado, em Creixomil, Guimarães, comarca que continua a aguardar pelo arranque da construção de um novo Campus da Justiça. O relatório refere mesmo que o Tribunal de Creixomil “não foi pensado de origem para albergar um tribunal (muito menos um juízo central criminal), não estando dotado das devidas condições de trabalho e segurança necessárias para os frequentes jul-

gamentos de criminalidade perigosa que ali decorrem”.

O documento analisa ainda a dimensão processual da comarca de Famalicão, assumindo que cerca de um quarto dos processos entrados no Juízo Central Criminal de Guimarães provêm deste concelho. Além do mais, refere, “são os mais complexos, por força das características próprias da criminalidade inerente a este município”.

Já sobre as condições do Palácio da Justiça de Vila Nova de Famalicão recongece que “dispõe de excelentes condições de segurança no seu exterior e interior”.

Jorge Paulo Oliveira reclama investimento na GNR de Famalicão e Riba de Ave

A necessidade de beneficiações nas instalações da GNR de Famalicão e a reinstalação da GNR de Riba de Ave foram dois dos temas que o social-democrata Jorge Paulo Oliveira levou à audição do ministro da Administração Interna, na passada semana, no âmbito do debate na especialidade da Proposta do Orçamento do Estado de 2024. A resposta do MAI foi clara, “não posso assumir compromissos que não posso cumprir”, denuncia o deputado do PSD na Assembleia da República.

O famalicense abordou ainda a criação do Destacamento Territorial, consagrado legalmente desde 16 de dezembro de 2008, “mas nunca viu a luz do dia”. Admitindo que a materialização da estrutura “apresenta dificuldades várias”, Jorge Paulo Oliveira defendeu perante José Luis Carneiro, ministro da Administração Interna, uma solução intermédia que passaria pela criação do Subdestacamento Territorial de Famalicão, o qual “permitiria, igualmente, a desvinculação dos três Postos dos Comandos Territoriais existentes no município (Joane, Riba de Ave e Famalicão), da tutela operacional do Destacamento de Barcelos da GNR”.

Jorge Paulo Oliveira, desafiou o ministro a revelar se “está ou não o Governo na disponibilidade de equacionar a criação do subdestacamento da GNR de Vila Nova de Famalicão? Sim, não, talvez?”, não sem antes, dizer que nos rescaldos das anteriores audições parlamentares, as justificações dos membros dos Governo eram as mais variadas para não responderem: “esqueceram-se, não apontaram a pergunta, não perceberam a pergunta e até que não ouviram a pergunta”. O ministro José Luis Carneiro, não fugiu ao desafio, mas considerou que a criação deste tipo de estruturas era “uma decisão de natureza administrativa, eminentemente operacional, uma avaliação que só pode ser feita pela própria GNR”.

Também os Postos da GNR de Riba de Ave e o da Cidade de Famalicão, foram objeto de interpelação. O Deputado famalicense quis saber se na nova Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamentos, estavam incluídos investimentos naqueles postos.

Jorge Paulo Oliveira considerou “indignas” as condições do posto da GNR da cidade e lembrou ao ministro da Administração Interna, que o novo Posto da GNR de Riba de Ave esteve incluído na anterior Lei de Programação, mas não foi concretizado, com “o Governo a dizer coisas completamente diferentes e contraditórias nos últimos oito anos”.







'ENTRE AMIGOS'
Restaurante - Petisqueira

 Rua Joaquim de Sá Leonardo
nº611, Antas, Portugal

 Entre Amigos

 +351 926 487 629

Venha experimentar as
nossas especialidades

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

PS propõe redução de IMI para o mínimo



Os vereadores do Partido Socialista entregaram à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão uma proposta para a redução da taxa de cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) atualmente cobrada no município, reduzindo a cobrança para a taxa mínima de 0,30 por cento.

Em nota de imprensa, os socialistas destacam que Famalicão “cobra o segundo IMI mais elevado do distrito de Braga e que a redução do IMI é uma forma indireta de ajudar as famílias a lidar com o esforço financeiro no seu orçamento familiar em virtude do impacto da inflação originada em vários fatores de ordem mundial”.

De acordo com o PS de Famalicão, “em outros 12 municípios do distrito de Braga é cobrado menos IMI do que em Vila Nova de Famalicão”. Isso mesmo destaca o vereador Eduardo Oliveira, também líder da concelhia local do partido.

Os vereadores socialistas salientam que reduzir a despesa com o IMI, nomeadamente para as famílias, “é dar mais qualidade de vida aos famalicenses”, entendendo ainda que “esta medida não apenas favorece o equilíbrio orçamental familiar, mas também contribui para a manutenção de uma qualidade de vida digna em circunstâncias económicas desafiadoras”.

O PS alega que “é fundamental que esse montante poupado seja mobilizado em muitas das situações, para a aquisição de bens essenciais”, naquela que defende como sendo uma “proposta estratégica” para baixar o IMI que se torna “uma iniciativa valiosa na promoção do bem-estar e estabilidade em tempos difíceis”.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

“Haja Saúde” leva sessão sobre diabetes a Pedome

“Diabetes, como viver com esta doença?” é o tema da próxima sessão de esclarecimento do “Haja Saúde” que vai acontecer na próxima quarta-feira, dia 15 de novembro, em Pedome, na sede do CNE 558, com início pelas 21h00 e entrada livre.

A sessão contará com as explicações de Nuno Cardoso, diretor do Serviço de Urgência e médico da consulta de diabetes do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), bem como de Francisco Freitas, podologista no Centro de Podologia de Famalicão.

Recorde-se que promover a literacia e educação em Saúde é o grande objetivo deste projeto, através do qual já foram abordados temas como “Importância e benefícios da vacinação”, “Quando ir às urgências?”, “Automedicação e uso abusivo de antibióticos”, “Alimentação saudável no verão” e “A ansiedade e a escola”.

Esta é a sexta sessão de esclarecimento do “Haja Saúde”, uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão em parceria com o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), o ACES AVE - Famalicão e o Hospital Narciso Ferreira.

Eduardo Oliveira apela a intervenção “urgente” na GNR de Famalicão e Riba de Ave

O deputado Eduardo Oliveira atenção do Governo para os postos da GNR localizados na cidade de Vila Nova de Famalicão e na vila de Riba de Ave. O pedido foi feito ao Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, durante o debate na especialidade do Orçamento 2024.

Numa interpelação ao ministro, o socialista sublinhou que “o posto da GNR Riba de Ave precisa de mudar de localização pois está há vários anos num edifício habitacional, a título provisório”, e

que, em relação ao posto da GNR de Vila Nova de Famalicão, “precisa urgentemente de obras de modernização”. Quanto a este último disse que se trata de “um edifício com vários anos, uma antiga cadeia do estado novo com condições que eu considero desumanas para quem lá trabalha e para quem recorre aquele posto”.

Certo de que “intervenção como essas são uma das prioridades do Ministério da Administração Interna”, aproveitou para agradecer o “empenho” do governante na



resolução dos problemas da sua esfera e concretamente a intervenção já alcançada na esquadra da PSP.

Eduardo Oliveira alerta para dificuldades dos produtores de leite

“Nos últimos anos, os preços de praticamente todos os fatores de produção aumentaram. Por exemplo, a ração dobrou, as palhas e os adubos triplicaram, mas o preço do litro do leite tem diminuído. Recentemente passou de 60 cêntimos para 46 cêntimos”. A afirmação é do deputado Eduardo Oliveira e foi feita no Parlamento na passada quarta-feira, na audição a Maria do Céu Antunes, Ministra da Agricultura e da Alimentação, durante o debate do Orçamento de Estado para 2024.

Citando como exemplo o caso do senhor Manuel Loureiro, da freguesia de Fradelos, o deputado do PS destaca que “é importante preservar e motivar os nossos agricultores que nos dão

diariamente a riqueza produzida pela natureza”.

O deputado considera que as dificuldades enfrentadas pelos produtores de leite levam a que “os jovens cada vez mais se afastem da agricultura”. Nesse sentido, perguntou à Ministra da Agricultura e da Alimentação, qual a estratégia que pensa pôr em prática para que os produtores possam ter uma margem maior no litro de leite visto que as despesas com a produção quase triplicaram nos últimos anos.

O deputado questionou também “porque é que a margem de lucro das grandes cadeias de hipermercados é superior à dos agricultores, quando as despesas com a produção são dos agricultores”.



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

HAJA SAÚDE!

DIABETES, COMO VIVER COM ESTA DOENÇA?

15 NOVEMBRO 21H00
SEDE DO CNE 558
PEDOME

Famalicão + Saúde www.famalicao.pt CHMA

Câmara de Comércio e Indústria Luso Chinesa atribui "Prémio de Promoção Económica" a Famalicão

A missão empresarial que, em maio último, levou uma comitiva de cerca de três dezenas de pessoas representativas de instituições de ensino, associações empresariais, centros tecnológicos, centros de formação e empresas do concelho famalicense à China, foi reconhecida pela Câmara de Comércio e Indústria Luso Chinesa com o "Prémio de Promoção Económica".

A deslocação, a convite da Embaixada da China em Portugal e da Universidade Têxtil de Wuhan, pretendeu dar a conhecer o que de melhor se faz em Famalicão no setor têxtil, promovendo a indústria e o sistema científico e tecnológico, e nesse contexto criar oportunidades para futuras relações entre os agentes dos dois países.

"É um reconhecimento que nos orgulha, e que espelha o sucesso da missão, não só pela partilha e pelo conhecimento do que se faz na China mas também do que daí advém de projetos



comuns, de investimento ou de exportação, que se venham a concretizar", referiu Augusto Lima, vereador da Economia e Empreendedorismo, que em representação do município recebeu o galardão, entregue na passada quarta-feira, 8 de novembro, no decorrer da Gala Portugal-China.

"O Grupo TMG é a empresa portuguesa com maior investimento em curso na China, e recorro que dessa missão empresarial foram encetados diversos conta-

tos para partilha de conhecimento nomeadamente nas aplicações dos têxteis à saúde, ao setor automóvel, ao desporto e proteção, áreas de investigação privilegiada da Universidade Têxtil de Wuhan na China, áreas em que Famalicão é também referência industrial no setor" acrescentou Augusto Lima, reforçando que "o potencial que encerra a relação bilateral entre os dois países é enorme e este prémio pode contribuir para que olhem para nós como um território

com todas as condições para atrair investimento".

Refira-se que a Gala Portugal – China atribuiu galardões de Mérito Empresarial a empresas e instituições que contribuíram para re-

forço dos laços económicos entre os dois países, numa iniciativa que assinalou também os 45 anos da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa.

Atelier Vivo da Gerações é "sucesso" junto de crianças e comunidade

A Associação Gerações tem em curso desde o passado mês de setembro um novo projeto de intervenção artística para as suas crianças e para os seus seniores e respetivas famílias a que deu o nome de "atelier vivo" e que vai possibilitar a todos a oportunidade de desenvolver novas aptidões e competências e de perceberem a arte como forma de comunicação e da importância que pode ter na construção da sua visão do Mundo.

O "atelier vivo" foi inaugurado no dia 20 de setembro pela artista Ana Clara Almeida que é em simultâneo animadora cultural na Associação Gerações, com um trabalho em carvão e pastel, em suporte de papel e veludo, com o sugestivo título de "Nós".

Depois de Ana Clara Almeida, outros artistas rumarão à Gerações para também eles desenvolverem e exporem as suas criações no "atelier vivo" que vai funcionar sempre numa sala específica da instituição. Estão já programadas as participações de Mariana Sampaio, com esculturas em cerâmica inspiradas em rendas nacionais, de 6 de dezembro a 17 de janeiro de 2024, de Ana Terêncio, de 24 de janeiro a 6 de março de 2024, com esculturas em papel, de Joana Rosa, com a técnica de impressão "linogravura" e ilustração de um texto infantil ou de poesia, de 20 de março a 8 de maio de 2024, e finalmente, fechando em grande estilo as atividades do "atelier vivo" em 2024, estará Joana Vasconcelos com peças de escultura e uma instalação, entre 15 de maio e 26 de junho.

A instalação terá o nome "Amor de Perdição", e vai contar com o envolvimento da instituição e de todos os parceiros que quiserem contribuir para esta obra monumental.

Os trabalhos de todos estes artistas serão previamente discutidos com todas as responsáveis das salas da creche, do pré-escolar, do centro educativo e do clube sénior, não esquecendo a componente da intergeracionalidade, tentando-se, por esta via, que as crianças usufruam com intensidade das suas criações artísticas, estando em preparação uma vista de seniores e de crianças ao atelier de Joana Vasconcelos em Lisboa, para "respirarem" melhor a sua arte.

A abertura do "atelier vivo" às famílias nos fins de semana é também uma possibilidade em aberto já num dos próximos sábados, de forma a que todas possam ser envolvidas nesta nova e original dinâmica cultural e solidária da Associação Gerações.



Distribuição AVAC&R

AIRGY
GRILLES
DIFFUSERS

MECHANIC AIR
FANS \ DUCTS \ ACCESSORIES

info@lojadoclima.com

Vermoim abre alas ao Natal

Este ano, o Pai Natal vai chegar mais cedo a Vermoim. A Junta de Freguesia está apostada na dinamização da quadra e promete várias surpresas. Entre os dias 16 e de 17 de Dezembro, o Adro da Capela vai-se transformar num verdadeiro espaço natalício, avança, sugerindo "neve, insufláveis, chocolate quente, um comboio mágico e muita diversão, onde não faltará o anfitrião da festa: o Pai Natal com as suas renas".

"Vem divertir-te connosco, reserva já o teu lugar!", convida a Junta de Freguesia, de olhos postos nas dinâmicas de animação e no Mercado de Natal, que abrem alas ao melhor que se vive nesta quadra.

CHEGADA DO PAI NATAL ...A VERMOIM

16 DEZEMBRO
MERCADINHO DE NATAL

17 DEZEMBRO
MERCADINHO DE NATAL

MOMENTOS INESQUECÍVEIS:
+INSUFLÁVEIS!
+NEVE!
+COMBOIO MÁGICO!

LOCAL: ADRO DA CAPELA

Vermoim
Luzes a Construir o Futuro!

DISPONÍVEL DIA 17 DE DEZEMBRO

“Fitas de Animatógrafo” trazem Tozé Brito ao Centro de Estudos Camilianos

Tozé Brito, conhecido cantor e produtor musical, mentor de muitos projetos musicais de bandas em Portugal é o convidado de Inês Maria Meneses, comunicadora e radialista, para as “Fitas de Animatógrafo em São Miguel de Seide”, a realizar na noite de sexta-feira, 17 de novembro, Centro de Estudos Camilianos.

“O leitor”, filme do realizador Stephen Daldry, é um drama e romance com Ralph Fiennes, David Kross e Kate Winslet, realizado em 2008 e que valeu à atriz o Óscar de Melhor Atriz.

O drama decorre no final da Segunda Guerra Mundial, quando o jovem Michael Berg adocece e é tratado por uma bela e misteriosa mulher mais velha, Hanna, papel interpretado por Kate Winslet.

Tozé Brito e Inês Maria Meneses vão depois fazer a reflexão e debate informal em torno da pluralidade de leituras, sentidos e verdades que o filme e o cinema suscitam ao público, e esta película em concreto.

“Fitas de Animatógrafo em S. Miguel de Seide” é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Famalicão através da Casa-Museu de Camilo, com entrada gratuita. Os



interessados em assistir ao filme devem fazer reserva prévia de bilhete, através do email geral@camilocastelobranco.org ou através do telefone 252 309 750.

Projeto Turismo e Voluntariado de regresso a Moçambique



Depois de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe, jovens do Projeto “Turismo e Voluntariado”, criado em 2019 pela famalicense Gisela Sofia Martins, regressaram de novo a Moçambique, onde permaneceram nas duas últimas semanas.

O grande objetivo deste projeto é proporcionar a todos os jovens participantes viagens sustentáveis e inspiradoras, com o envolvimento de todos num leque alargado de atividades ligadas à melhoria das condições de vida das populações locais e ao desenvolvimento turístico e económico. Voltaram a integrar-se nesta viagem a Moçambique jovens dos quatro cantos de Portugal, de Vila Nova de Famalicão ao Algarve.

Nestas viagens, os jovens envolvem-se diretamente nas atividades das populações, desde a confeção de comida tradicional ao artesanato. Em Vilankulo aprenderam a confecionar “matapa”, um prato típico de Moçambique, situação que se repetiu em Bazaruto, com grande envolvimento das populações locais. E que bom é comer “matapa com caranguejo e xima” na casa da avó Laura...

Os jovens membros do “Turismo e Voluntariado” transportam com eles malas cheias de cadernos, de livros, de lápis, de esferográficas, de brinquedos e de jogos que são distribuídos às crianças das povoações onde incidem estas ações e que provocam em todas uma grande alegria, sabido como é que estes produtos são de difícil acesso à maioria da população moçambicana e especialmente às crianças.

Em todas as localidades onde estiveram, estes jovens dedicaram-se também a pequenos arranjos nas habitações precárias das famílias, deixando a todas palavras de esperança num futuro melhor e conhecimentos básicos para também no futuro saberem como se fazem estas pequenas reparações.

As dinâmicas culturais locais preenchem também algumas horas da vida destes jovens, com a participação sempre entusiástica em pequenos festivais locais de música e de folclore.

A pensar na próxima iniciativa, os jovens do “Turismo e Voluntariado” já regressaram a Portugal e às suas terras, com a certeza de que esta é uma área em que vale a pena investir, atendendo sobretudo ao envolvimento com as pessoas que estes projetos proporcionam.

Famalicão assinala Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

Vila Nova de Famalicão vai assinalar, de 18 a 26 de novembro, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, promovida desde 2012 pela Comissão Europeia.

No concelho famalicense, a iniciativa será lembrada com três atividades e a primeira decorre já no próximo sábado, dia 18, com a venda de roupas, brinquedos e livros em segunda mão por parte de crianças famalicensas num “Mini Out Of Closet”, sensibilizando os mais pequenos para a reutilização e circularidade dos produtos. O evento decorrerá entre as 15h30 e as 19h00, na Praça – Mercado Municipal de Famalicão. A participação, na qualidade de vendedor, carece de inscrição, através do email gsambiental@famalicao.pt, com a indicação do nome da criança e do adulto acompanhante, idade (entre os 6 e os 12), contacto telefónico e indicação da tipologia dos produtos para venda.

Dia 22, quarta-feira, a autarquia juntamente com a Resinorte e com a EGI – Gestão de Resíduos, promove uma ação de sensibilização para a redução e reciclagem de resíduos, na Praça D. Maria II.

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos termina em Famalicão com a ação de sensibilização contra o desperdício alimentar - “Sem Sobras” - promovida em parceria com a ACIF e os restaurantes do concelho. Entre os dias 18 e 26 de novembro serão distribuídas caixas plásticas (reutilizáveis) aos restaurantes para que incentivem os seus clientes a levarem para casa as sobras das refeições consumidas.

Aumentar a sensibilização para a redução de resíduos é o principal objetivo da iniciativa assinalada um pouco por toda Europa com a realização de diversas atividades.

Todos os anos, as ações mais destacadas são premiadas durante uma cerimónia de entrega de prémios em Bruxelas, no seio das instituições europeias. Desde o início do projeto, foram implementadas mais de 20 mil ações de sensibilização sobre a prevenção de resíduos.



Famalicao WWW.FAMILICAO.PT

Francisco Carvalho é o novo presidente da Associação Amigos do Pedal

A Associação Amigos do Pedal de Vila Nova de Famalicão (AdP) elegeu, na passada sexta-feira, dia 10 de novembro, os novos Órgãos Sociais da associação, com Francisco Carvalho a ser eleito novo presidente.

Francisco Carvalho liderava a única lista a sufrágio, eleita por unanimidade.

A direção é composta pelos vice presidentes, Paulo Ruivo, Bruno Fonseca, Sérgio Araújo e Marco Simões.

Rui Alves mantém-se como presidente da Mesa da Assembleia Geral, acompanhado de Joana Ferreira e Tiago Marques.

No Conselho Fiscal, António Alves é o presidente, acompanhado por Alberto Costa e Jorge Jordão.

Na reunião foi ainda aprovado o calendário de provas para 2024, com regresso do Duatlo de Famalicão e a realização do Conquer'24.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamilicensefamalicao

FORAVE celebrou mérito académico

A escola profissional FORAVE celebrou o mérito e a excelência realizando a habitual entrega de diplomas aos finalistas 2023, no passado dia 31 de outubro.

Os destinatários dos prémios, de valor global superior a dez mil eurps, foram Bruno Rafael Araújo da Costa do Curso de Eletrónica, Automação e Comando e Simão Pedro Couto de Araújo do Curso de Manutenção Industrial. Na qualidade de melhor classificação na PAP, Prova de Aptidão Profissional, receberam o Prémio ProjectYourFuture, os alunos Simão Pedro Couto de Araújo do Curso de Manutenção Industrial e Miguel Fonseca Teixeira do Curso de Eletrónica, Automação e Comando. O Prémio C-ITA, patrocinado pela Continental – Indústria Têxtil do Ave, foi atribuído a Maria Beatriz

Silva Sousa do Curso de Gestão. O Prémio Celoplás foi para a diplomada do Curso de Transformação de Polímeros, Patrícia Alexandra Veríssimo Paio. O Prémio EPLAN, patrocinado pela empresa MM Engenharia Engenharia Industrial, Lda, foi entregue, pela primeira vez, aos alunos Bruno Costa do Curso de Eletrónica, Automação e Comando e Simão Araújo de Manutenção Industrial. O Prémio QI3, destinado ao melhor aluno do 2.º ano dos Cursos Profissionais, foi para a aluna Laura Claire de Castro que se encontra no 3.º ano do Curso de Gestão e, finalmente, o Prémio Cenertec, que consiste numa Pós Graduação em Gestão de Operações e Serviços Industriais, foi para a melhor aluna 2023, Maria Beatriz Silva Sousa do Curso de Gestão.

Na categoria de empresa de mérito, foi reconhecido o Grupo VIGENT, associado da FORAVE e membro da Direção desde 2012, pela sua dedicação e apoio ao Projeto Educativo da Escola e pela sua visão e posição empresarial nacional e mundial. Na categoria de pessoa de mérito, André Vieira de Castro foi destacado pela sua presença nos órgãos de Direção da FORAVE e por todo o apoio que tem dado à Associação e à Escola Profissional FORAVE. Foram, ainda, distinguidos pela sua ligação de 25 anos à FORAVE, a colaboradora Sofia Ferreira e as turmas de Gestão Industrial e Design Industrial que realizaram formação na FORAVE entre 1994 e 1997. Por fim, foi entregue o galardão FORAVE à aluna Maria Beatriz Silva Sousa. Foram, também, entregues

duas menções honrosas aos alunos bolseiros do IPCA, Simão Gomes do Curso de Eletrónica, Automação e Comando, ao abrigo do protocolo com a Deloitte, e Guilherme Oliveira, no âmbito do protocolo com a Bosch.

Augusto Lima, vereador da Educação da Câmara, marcou presente e dirigiu-se aos diplomados parabenizando-os pela sua “excelente prestação”, e enalteceu a participação das empresas



no processo formativo da excelência escolar. FORAVE e na promoção e motivação dos alunos para a

Chega regressou ao passado para homenagear ex-combatentes

A Comissão Política Concelhia do Partido Chega promoveu, na passada sexta-feira, uma Palestra sobre “Combatentes nativos de África - Os Esquecidos da Pátria”. Manuel Beninger, o palestrante, “elucidou a plateia sobre os problemas e injustiças de que foram alvo muitos milhares de portugueses nascidos em África e que combateram por Portugal”.

Segundo o Chega, foram “quase uma centena de participantes não quiseram perder a oportunidade de interagir de forma presencial com este ilustre orador”. A plateia teve a oportunidade de colocar questões a ambos, num momento que se quis de “intelectualidade e enriquecimento pessoal” e que contou com testemunhos de ex-combatentes.



EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3.º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que:

Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 79, do livro de notas 116-B:

José Manuel Araújo Vale, NIF 198.661.258, divorciado, natural da freguesia de Vale (S. Cosme), deste concelho, residente na Rua Mário Cesariny, Edifício Jardins da Devesa, n.º 188, C20, freguesia de Antas, deste concelho; e

Paulo Jorge Araújo Vale, NIF 180.231.685, natural da dita freguesia de Vale (S. Cosme), onde reside na Rua de Vilar, n.º 76, casado com Maria Odete Pereira Machado, sob o regime de comunhão de adquiridos, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, e com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, destinado a armazém e actividade industrial, composto de rés-do-chão, com a área coberta de duzentos e sessenta e seis metros quadrados (266m²), sito na Rua de Vilar, antigo Lugar de S. João, **freguesia de Vale (S. Cosme), concelho de Vila Nova de Famalicão**, a confrontar do norte com a estrada, do sul e do poente com Manuel Gonçalves e do nascente com Augusto Machado, inscrito na matriz sob o **artigo 1646** da união de freguesias de Vale (S. Cosme), Telhado e Portela, proveniente do extinto artigo 1105 da freguesia de Vale (S. Cosme), com o valor patrimonial tributário de €56.777,16, o mesmo que lhe atribuem para efeito deste acto, não descrito na **Conservatória do Registo Predial**.

Que o prédio foi construído por eles outorgantes, por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, numa parcela de terreno com a área de duzentos e sessenta e seis metros quadrados, que lhes foi doada por seu pai, João Machado Vale e Maria Gomes de Araújo Vale.

À data da citada doação os outorgantes eram ambos solteiros, maiores, tendo o primeiro outorgante posteriormente casado com Sílvia Campos Cadeia, de quem se divorciou e posteriormente com Liliana Isabel Araújo Ferreira, de quem actualmente é divorciado, tendo o regime adoptado em ambos os casamentos sido o de comunhão de adquiridos.

Da referida aquisição não ficaram, eles outorgantes, a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição da citada parcela, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de **trinta anos**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente através da construção efectuada, utilizando-o para fins de armazém de madeiras, pintando-o, reparando muros, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública desde aquele ano de mil novecentos e noventa e dois, conduziu à aquisição, **por usucapião**, da dita parcela que hoje deixou de ter qualquer autonomia jurídica ou económica por ter sido transformado no prédio urbano supra mencionado.

Que, assim, justificam o direito de propriedade sobre o referido prédio urbano para efeito de registo que, dado o seu modo de aquisição, não pode ser comprovado por qualquer outro título formal extrajudicial.

Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, doze de Outubro do ano dois mil e vinte e três.

O Notário,
António Pedro Domingues da Silva Passos

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos e das demais disposições internas, convocam-se os associados da Associação “ENGENHO” para uma **Assembleia Geral Eleitoral a realizar no dia 17 de dezembro de 2023, entre as 10.00 e as 12.00 horas**, destinada à eleição dos Corpos Gerentes para o próximo quadriénio.

As listas concorrentes têm que ser entregues ao Presidente da Assembleia Geral até às 18.00 horas do dia 10 de dezembro, e observar as disposições constantes dos Estatutos que podem ser obtidos ou consultados na sede da instituição.

A mesa de voto funcionará no **Centro Comunitário da “Engenho”, em Arnoso Santa Maria, no horário indicado (entre as 10.00 e as 12.00 horas)**.

Têm direito a voto os associados com a quota de 2022 devidamente regularizada.

Arnoso Santa Maria, 23.11.06.

O Presidente da Assembleia Geral

Mário C. Martins



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamilicensefamalicao



GRACAFE convida a reviver música dos anos 80 e 90

A Gracafe - Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros promove, no próximo dia 28, sábado, a partir das 23h00, um evento de diversão com o melhor da música dos anos 80 e 90.

Dj Ruizinho, um vimaranense veterano com mais 30 anos de carreira, é um dos protagonistas do evento inserido na Mostra Comunitária n freguesia de Pedome, que será realizada na Escola Básica Terras do Ave, na freguesia de Pedome.

No local haverá serviço de bar com o objectivo de angariar fundos para a realização do "Natal n'Aldeia", já conhecido na região pela Noite de São Nicolau a 7 de dezembro, Rota dos Presépios, entre outras várias iniciativas na comunidade.



Cimenteira do Louro leva produto destacado no espaço a feira de arquitetura

O revestimento ultrafino Slimcrete, produzido à base de betão pela ACL – A Cimenteira do Louro estará em destaque na feira de arquitetura e design Architect @ Work, nos próximos dias 22 e 23 de novembro, no Centro de Congressos da FIL, em Lisboa.

No Stand 71, a empresa de materiais de construção de Vila Nova de Famalicão promete surpreender o público que visitará a Architect @ Work – que este ano se realiza pela primeira vez em Portugal, após um histórico de edições de sucesso em diversos países europeus –, exibindo um vídeo que irá mostrar dados sobre a reação do revestimento Slimcrete verificados durante uma viagem recentemente realizada ao espaço, a partir de Inglaterra.

“Vamos revelar os resultados do teste final do revestimento Slimcrete, um produto revolucionário na indústria da construção em Portugal, tendo múltiplas aplicações”, afirma César Costa, diretor comercial de A Cimenteira do Louro.

Na feira de arquitetura e design Architect @ Work, em que A Cimenteira do Louro já participou diversas vezes noutros países, os expositores e os seus produtos são submetidos a uma avaliação rigorosa por parte de um painel de arquitetos, garantindo, assim, que as soluções e os produtos apresentados são inovadores para o setor da construção.

“A feira Architect @ Work realça a inovação, mas também sublinha a importância da sustentabilidade na arqui-



tetura e na construção. Acreditamos que a arquitetura do futuro deve ser inovadora e ecologicamente responsável. E estamos orgulhosos de contribuir para essa visão com o revestimento Slimcrete”, sublinha César Costa.

Lançado este ano, o Slimcrete é um revestimento de betão ultrafino, leve, flexível e mais económico, que promete revolucionar o processo de construção de todo o tipo de edifícios. A Cimenteira do Louro desenvolveu testes à sua resistência lançando no espaço uma superfície do revestimento, num balão de látex natural movido a hidrogénio que viajou pela estratosfera até uma altitude de cem mil pés, ou seja, cerca de 30 quilómetros acima do solo, passando por diferentes temperaturas.

Durante a viagem, o revestimento Slimcrete atravessou diferentes temperaturas, desde os 10 e os 20 graus que se registavam próximo do solo britânico até aos 50 graus negativos a 100 mil pés de altitude. Um dos propósitos da iniciativa era verificar a reação do produto a diferentes temperaturas.

É o resultado desta experiência que será mostrado no evento Architect @ Work, no dia 22 de novembro, às 15h00. O visionamento do vídeo irá esclarecer se o revestimento Slimcrete resistiu com sucesso às condições mais adversas do espaço, incluindo a radiação intensa, a alta pressão, a alta altitude, a ausência de atmosfera e as grandes variações de temperatura.

Produto "revolução" resulta de 4 anos de investigação

O Slimcrete foi criado pela Cimenteira do Louro em quatro anos de investigação, desenvolvimento e testes. Tem apenas três milímetros de espessura e destina-se a revestir paredes e tetos. Ao contrário da rigidez do betão tradicional, o revestimento Slimcrete é flexível, leve e amigo do ambiente, estando disponível em 10 cores. Pode ser aplicado em paredes e tetos de qualquer projeto de construção, seja

de habitação, indústria, comércio, escritórios ou todo o tipo de edifícios públicos. Também é a solução ideal para projetos de reabilitação de edifícios. Molda-se a qualquer superfície, sem necessidade de recurso a acabamentos finos. Pode revestir superfícies curvas, côncavas e convexas.

A sua leveza, a flexibilidade, as dimensões otimizadas a cada projeto, a facilidade de transporte e a rapidez e facilidade da instalação transformam o Slimcrete num material de construção revolucionário, pois facilita o processo de construção, tornando a obra mais rápida e limpa, o que resulta em poupança de recursos. Em comparação com outros produtos de betão, o revestimento Slimcrete permitirá a uma construtora economizar cerca de 60% em matérias-primas, transporte e mão de obra. Não sendo utilizado o betão tradicional, não é necessária argamassa, nem tempo de secagem.

As paredes e os tetos também dispensam a pintura, dado que o revestimento de betão ultrafino já tem a cor previamente escolhida pelo cliente. Cada metro quadrado pesa apenas quatro quilos, facto que faz do Slimcrete o primeiro produto em betão fácil de transportar, pela sua leveza face ao betão tradicional.

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



POVO
Famalicense
Desde 1999

24 ANOS

DIVERSOS

AR CONDICIONADO EMPRESA CERTIFICADA SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE
Emprego de sala p/ restaurante na cidade.
TLM.: 966 913 372

VENDO
Lote de terreno p/ construção c/ 580m² em Ribeirão. 34.500€
TLM.: 926 309 926

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

ANTAS / REQUIÃO
1200 m²
Vedado, limpo, nivelado, solarengo, infraestruturado, Moradia ou Armazém.
120.000€

VIANA / PONTE DE LIMA
10.000 m²
Vedado, limpo, nivelado, solarengo, infraestruturado
Resort Privado
13 moradias unifamiliares
300.000€

ALGARVE - ODIÁXERE
980.000 m²
Solarengo, vistas para o mar a 270 °, insfraestruturado
4 moradias unifamiliares
Exploração vitivinícola / Frutícula
1.800.000€
933 502 574 - aspsdeptec@gmail.com

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
DAS 16H AS 21H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE
Jovem ajudante para ar condicionado.
Não precisa de ter experiência.
TLM.: 917 337 391

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

TEMOS SUPER IDEIAS!
PARA A SUA EMPRESA

DuplaNet Soluções Multimédia
www.duplanet.pt

RELAX

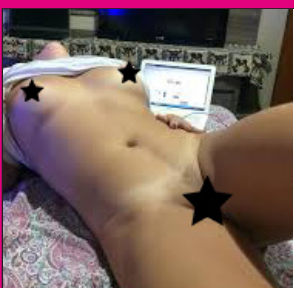
RELAX

RELAX



3 GAROTAS À ESCOLHA 25, 24, 29 ANOS
Somos 3 garotas loiras e morena, à escolha, juntas ou separadas, oral natural, 69, min*t*, anal intenso, acessórios de cinta ou manual, massagens.
Temos Mbway, cartões multibanco. Com igilo total, profissional. Atendimento em langeri, todos os dias das 9h até à 1 da manhã. Até ao final do mês.
TLM.: 910 616 565

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



SUZI
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Todos os dias.
912 334 962 | 919 162 044

INDIAZINHA
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161



NOVINHA SAFADA 1.ª VEZ EM FAMILIÇÃO
Me chamo Sabrina, tenho 23 anos, morena de cabelos longos, c/ seios pequenos, bundinha durinha, piercing na c*ninh*, realizo todos os seus desejos, estilo namoradinha, oral guloso, molhadinho, meiga e safadinha para te levar ao delírio.
TLM.: 910 928 527

CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama.
TLM.: 913 061 969



FAMILIÇÃO TRAVESTY CRISTAL
Bem dotada, ativa, passiva. beijinhos.
TLM.: 920 075 642



MORENA DELICIOSA
Atenciosa. Venha, está em meus braços com muitos beijinhos, oral com final feliz nas mamas. Acessórios, muitas posições s/ tabus. De segunda a domingo. Faça deslocções a motel e hotel.
TLM.: 910 341 995

SAFADINHA IRRESISTIVEL
Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260



SAFIRA
Acabei de chegar de Angola para realizar todos os teus desejos. Do carinho à loucura. Tenho 21 anos s/ enganar, p/ convívio agradável e higiênico. Além de acessórios, beijinhos molhado.
TLM.: 911 847 419



BONEQUINHA DE LUXO
22 anos novinha, magra, dona de lindas curvas para homens de bom gosto. De segunda a sábado das 9 às 21:30.
TLM.: 912 701 991



MORENINHA 22 ANOS
Iniciante, provocante, ardente, cheia de tesão, meiga, carinhosa, 69, m*n*te, todas as posições. Venha-se deliciar.
911 052 071



LUNA
Uma mulher trintona que realiza todos os seus desejos, estilo namoradinha, oral guloso, meiga e safadinha.
TLM.: 924 010 299



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.
911 158 272 | 918 081 000

1.ª VEZ 40TONA
Mulher carente c/ marido ausente, beijos molhados, 69 delirante, espanholada, peitos XXL, oral fantástico, se estás cansado de ser enganado, me liga.
TLM.: 937 641 334

E SE TU PUDESSES MUDAR A TUA VIDA?

FICA A SABER MAIS EM:



talento.zome.pt/norte

933 484 018

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T6

ZMPT559678



430.000 €

COUTO, SANTO TIRSO

LILIANA FLORÊNCIO

912 154 732

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T3

ZMPT554500



1.270.000 €

REQUIÃO, V. N. DE FAMILIÇÃO

DELFIN MOREIRA

966 053 769

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T4

ZMPT557435



630.000 €

VALE (SÃO COSME), V. N. DE FAMILIÇÃO

MARIA DO CÉU MEDER

911 705 106

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T5+1

ZMPT557757



495.000 €

BOUGADO, TROFA

GABRIEL MOREIRA

913 299 977

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T6

ZMPT560790



249.900 €

ESMERIZ, V. N. DE FAMILIÇÃO

SÍLVIA SOUSA

912 839 438

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T5

ZMPT561859



350.000 €

VIMIEIRO, V. N. DE FAMILIÇÃO

DIANA CORREIA

911 933 032

(Chamada para a rede móvel nacional)

